



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Sobrecrescimento Bacteriano No Intestino Delgado Em Crianças E Adolescentes Com Doença Hepática Crônica

Autores: REGINA HELENA GUEDES DA MOTTA MATTAR; ANA PAULA BIDUTTE CORTEZ; RICARDO PALMERO; RAMIRO ANTHERO DE AZEVEDO; MAURO BATISTA DE MORAIS

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência de sobrecrescimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) em pacientes com doença hepática crônica. Metodologia: Foram avaliados 65 pacientes com doença hepática crônica (hepatite auto-imune, síndrome de Alagille, atresia de vias biliares, doença de Wilson e deficiência de alfa 1 anti-tripsina). O teste de hidrogênio e metano no ar expirado com lactulose (10g) foi realizado para pesquisar sobrecrescimento bacteriano. A primeira coleta foi realizada em jejum de 12 horas. Após a administração de 10g de lactulose foram realizadas novas coletas aos 15, 30, 45, 60, 90, 120 e 180 minutos. SIBO foi caracterizado quando se observou valores ≥ 20 ppm para hidrogênio e/ou ≥ 10 ppm para o metano em relação ao valor basal nas amostras coletadas até os 60 minutos. Resultados: Observou-se SIBO em 17 (26,1%) dos 65 pacientes, sendo que destes, 13/65 pacientes apresentaram aumento de hidrogênio, 2/65 aumento de metano e 1/65 com aumento de hidrogênio e metano. Concentrações de hidrogênio expressas como áreas sob as curvas das crianças com SIBO foram maiores em relação às sem SIBO, tanto na produção de hidrogênio no intestino delgado (de 0 a 60 minutos do teste) 757,5 (440,6 – 1246,9) versus 322,5; (195,0 – 532,5); $p < 0,001$ quanto no intestino grosso (60 a 180 minutos) onde os valores foram, respectivamente, 4185,0 (3221,2 – 6086,2) e 2175,0 (1380,0 – 3262,5); $p < 0,001$. Conclusão: Sobrecrescimento bacteriano é frequente em pacientes com doença hepática crônica. Pacientes com SIBO apresentam maior produção de H₂ tanto no intestino delgado como no colón.